

MÍDIA

IMPREENSA, AUTOCRÍTICA URGENTE E PROPOSITIVA

A mídia garantia que o ex-presidente, cumprindo pena por corrupção, era favorito disparado a vencer as eleições

Carlos Alberto Di Franco

Doutor em comunicação pela Universidade de Navarra



A eleição de Jair Bolsonaro escancarou uma virada cultural profunda que sacode os alicerces do jornalismo tradicional. A imprensa, no entanto, parece estar paralisada pela síndrome da negação. De costas para as mudanças que estão gritando na nossa frente, na queda da circulação, na diminuição das audiências, aferra-se a um passado que não voltará mais. Sinto, com inquietante angústia, que o tempo da autocrítica e da mudança estratégica propositiva da mídia se encurta de modo acelerado. Muitos foram os recados dessa eleição disruptiva. O presidente eleito soube captar o pulsar da sociedade. O Brasil real estava algemado pela interdição da ideologia. Sua mensagem –na política, na economia, na segurança pública, da defesa da família e dos valores– foi ao encontro de um sentimento latente na alma nacional.

As redes sociais, por óbvio, tiveram papel decisivo. Bolsonaro falou diretamente com o eleitorado. Rompeu, como nunca antes se tinha visto, a intermediação das empresas de comu-

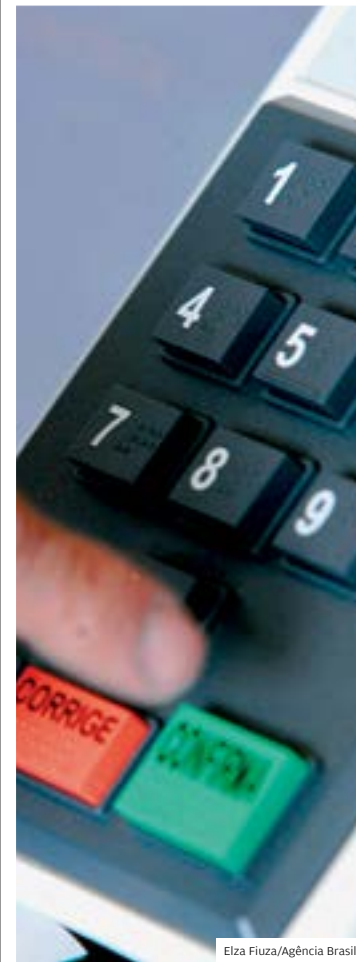
nicação. E a coisa está pegando. Mas não cola por acaso. O fenômeno de desintermediação teve, creio, precedentes que poderiam ter sido evitados não fosse o distanciamento da mídia dos seus leitores, sua incapacidade de entender o alcance das novas formas de consumo digital da informação e, em alguns casos, sua falta de isenção informativa e dose de intolerância ideológica.

Escorregamos na largada da cobertura eleitoral. Assumimos, sem senso crítico, a estratégia petista de que Lula era candidato à presidência da República em 2018. Não apenas isso, a mídia garantia que o ex-presidente, cumprindo pena por corrupção e na contramão da Lei da Ficha Limpa, era favorito disparado. Entramos de cabeça numa hipótese pouco provável. Nossas manchetes, apoiadas na abstração dos institutos de pesquisa, asseguravam que Lula era imbatível. Em nenhum momento desmontamos a fábula petista.

Quando o próprio Lula anunciou que não era candidato, e os institutos mudaram o foco, entramos de cheio na segunda fase

Análise.

Escorregamos na largada da cobertura das eleições deste ano



Elza Fiúza/Agência Brasil

da estratégia petista: Haddad era a bola da vez. O poder eleitoral de Lula, transferindo milhões de votos de sua cela em Curitiba, egeria o poste. Mas não paramos aí. Entramos, mais uma vez, na roubada dos institutos: Bolsonaro perderia de “todos os outros candidatos” no segundo turno, em “todas as pesquisas”. Lembram disso? Pois é. Deu-se o contrário. Perigosos desvios de rota levaram a mídia a um porto inseguro. A verdade é que, frequentemente, a população tem valores opostos aos nossos. É, por exemplo, a favor da polícia, que a imprensa considera inimiga dos pobres, e contra os bandidos, que os jornalistas consideram vítimas da injustiça social.

A internet, o Facebook, o Twitter e todas as ferramentas que as tecnologias digitais despejam a cada momento sobre o universo das comunicações mudaram a política e mudarão o jornalismo. Queiramos ou não. É hora de dinamitar antigos processos e modelos mentais ideológicos. A crise é grave. Mas a oportunidade pode ser imensa. A todos, feliz Natal! ■

Sem tempo para visitar a gente?

NÃO SE PREOCUPE A GENTE TE VISITA.

WWW.ESTILUSOTICA.COM.BR

ESTILUSOTICA

ESTILUSSELECT LOJA ONLINE EM WWW.ESTILUSOTICA.COM.BR
LOJA 01: RUA VILAÇA, 264 | LOJA 2: RUA PROFESSOR FREDERICO EYER, 332, SÃO DIMAS
LOJA 3: ADC EMBAER/F-32 | LOJA SELECT: PÁTIO DAS AMÉRICAS - JD. AQUARIUS

vivo**Comunicado**

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de São Luis do Paraitinga tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 13/12/2018 das 14h54 às 15h14. Equipamento normalizado após recuperação automática.

vivo**Comunicado**

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de São Luis do Paraitinga tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 12/12/2018 das 09h57 às 10h12. Equipamento normalizado após recuperação automática.

vivo**Comunicado**

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Catucaba tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 12/12/2018 das 09h57 às 10h12. Equipamento normalizado após recuperação automática.

vivo**Comunicado**

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Santa Branca tiveram seu funcionamento prejudicado de 11/12/2018 às 23h31 até 12/12/2018 às 06h33.

**É CLARO QUE VALE**

ASSINE: WWW.CLUBEOVALE.COM.BR
12 3878.4499 | 0800.025.3437

@clubeoavale